

Descrição da Ação para Apresentação

Objetivos

O Projeto “Bacatelas: Navegando nas Águas do Conhecimento: Promovendo Saúde em Hortos Terapêuticos” existe há dois anos e consiste na criação e manutenção de hortos terapêuticos em Unidades de Saúde. Está integrado ao programa “Ilhas do Conhecimento: Compartilhando Práticas e Saberes entre Universidades e Comunidades da Periferia de Porto Alegre” e dialoga com o projeto “Alfabetização Ecológica”. O seu objetivo central é promover saúde ambiental e humana para as comunidades aos quais os hortos estão inseridos, através do cuidado com a terra - buscando desenvolver uma consciência ambiental através de cultivos ecológico-comunitários -, através do diálogo e utilização das plantas disponíveis nos hortos e através da disponibilização de um espaço agradável e ornamental, acreditando-se com isso alcançar finalidade terapêutica. Terapêutico também, pois entendemos que a ação em saúde, em toda sua complexidade, baseia-se em um completo bem-estar individual, social e ambiental da comunidade. O projeto, na busca de atingir tais objetivos, caracteriza-se por um intercâmbio entre os saberes populares, acadêmicos e ancestrais.

No ano de 2013 o projeto têm se concentrado no Horto Ecológico Cruzeiro do Sul

Metodologia

A busca para atingir tais objetivos têm se desenvolvido através de: (1) criação de oficinas, vivências e práticas vinculadas aos hortos; (2) disponibilização à comunidade a utilização de ervas e plantas em seu uso cotidiano, orientando e dialogando a respeito de seu uso medicinal, ornamental ou alimentício, ocorrendo sempre a troca de conhecimento a respeito de plantio e cuidado; (3) integração e possibilidade à comunidade, considerando seu atual contexto urbano metropolitano, do trabalho com a terra em todo o seu envolvimento, em diferentes formas de plantio e cuidado; (4) possibilidade de proporcionar um espaço bonito, saudável e seguro, alcançando finalidade terapêutica, a ser de utilização para todos que sintam necessidade de entrar nos hortos.

Ainda como forma de sistematizar e propagar o trabalho, têm sido feitos diálogos com a comunidade, e ao notar as distintas origens geográficas dos moradores da Vila Cruzeiro, têm sido feito uma busca destas origens, a relacionando com o trabalho ancestral com a terra e práticas de cultivo, já que muitas destas origens são do interior do estado, traçando um paralelo com a forma como é visto este tipo de espaço hoje dentro do bairro, e fazendo com isso também uma narrativa histórica das mudanças paisagísticas e culturais da Vila Cruzeiro.

O trabalho está integrado ao PSF (Programa Saúde da Família) e, como tal, está inserido no atual contexto brasileiro em práticas de saúde, o que dá abertura à uma filosofia mais profunda em saúde, nesse sentido, o projeto age como uma tentativa de promover uma melhor relação do homem com o meio ambiente, ou seja, uma relação saudável das pessoas com o meio em que vivem.

O projeto têm sido possível de ser desenvolvido pois é feito em conjunto com a ESF (Equipe Saúde da Família) e através de seus agentes têm propagado a cultura do horto junto ao espaço de saúde do posto.

Avaliações Possíveis

Uma possível avaliação deste trabalho pode se dar a partir da integração com a comunidade, obtendo a partir dela percepções sobre a construção e a convivência no espaço dos hortos. A interação com a ESF e a comunidade nos revela o direcionamento que o projeto está alcançando, além de nos trazer novas dúvidas, sugestões e críticas, considerando que o horto foi concebido e é compartilhado em conjunto com a equipe.

Conforme o processo de nossa participação se desenvolve, conseguimos sentir o desafio que é trabalhar saúde com a terra, com o significado e poder popular das ervas, com a organização e

manutenção espacial do horto ecológico, com a população e a equipe ESF. A motivação do nosso trabalho é manter um espaço bonito, saudável e seguro, estimulando uma melhor relação da comunidade com o meio, estamos contribuindo com a promoção da saúde neste território.